

07 de fevereiro de 2025

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos relevantes no Brasil e no exterior, com destaque para os dados do mercado de trabalho nos EUA e a divulgação da Ata do Copom no cenário doméstico.

Na ata de sua reunião de janeiro, o comitê enfatizou o cenário desafiador para a inflação e reafirmou o compromisso com a convergência da inflação à meta. Além disso, foi registrado um recuo de 0,3% na produção industrial em dezembro, marcando o terceiro mês consecutivo de queda. No campo político, ocorreram as eleições para a presidência da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Hugo Motta assumiu a liderança na Câmara, sucedendo Arthur Lira, enquanto Davi Alcolumbre foi eleito presidente do Senado – ambos conquistaram a vitória com ampla margem de votos.

Nos EUA, o relatório payroll, principal indicador do mercado de trabalho, revelou a criação de 143 mil novas vagas em janeiro, um número abaixo das expectativas. A taxa de desemprego permaneceu em 4%, indicando que o mercado de trabalho americano segue apertado, reforçando as perspectivas de manutenção dos juros pelo FED.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana com queda de 1,2%, fechando aos 124.619 pontos. O período foi marcado pela prorrogação, por um mês, das tarifas comerciais dos EUA sobre Canadá e México, após um acordo voltado ao fortalecimento da segurança e do monitoramento das fronteiras.

No cenário doméstico, teve início a temporada de divulgação dos resultados corporativos, com destaque para os bancos, que apresentaram desempenhos positivos. Entre os principais destaques da semana, a Embraer (EMBR3) registrou alta de 4,4%, impulsionada pelo anúncio de compra de aeronaves pela FlexJet.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com abertura ao longo da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real se mantiveram estáveis, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, recuaram próximos a 7,7% a.a.. Com isso, os índices da Anbima de curto e médio iniciam o mês no positivo. Diante desse cenário, seguimos com a recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de proteção para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.



Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

| | Retorno | | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|--------|--------|--|--|--|--|--|
| | Na Semana | fev/25 | Ano | | | | | |
| RENDA FIXA | | | | | | | | |
| DI | | | | | | | | |
| CDI | 0,25% | 0,25% | 1,26% | | | | | |
| Duração Constante | | | | | | | | |
| IDkA IPCA 2 Anos | 0,00% | 0,00% | 2,06% | | | | | |
| | | | | | | | | |
| IMA Geral | 0,12% | 0,12% | 1,52% | | | | | |
| Formado por TP indexados ao IPCA | | | | | | | | |
| IMA-B | 0,02% | 0,02% | 1,09% | | | | | |
| IMA-B 5 | 0,06% | 1,95% | 1,95% | | | | | |
| IMA-B 5+ | -0,01% | -0,01% | 0,42% | | | | | |
| Prefixados | | | | | | | | |
| IRF-M | -0,03% | -0,03% | 2,54% | | | | | |
| IRF-M 1 | 0,21% | 0,21% | 1,49% | | | | | |
| IRF-M 1+ | -0,18% | -0,18% | 3,22% | | | | | |
| RENDA VARIÁVEL | | | | | | | | |
| Ibovespa | -1,20% | -1,20% | 1,26% | | | | | |
| IBX | -1,29% | -1,29% | 3,56% | | | | | |
| MSCI WORLD | -1,37% | -1,37% | -3,92% | | | | | |
| S&P 500 | -1,51% | -1,51% | -4,77% | | | | | |

Resumo Relatório FOCUS

> Atividade Econômica - PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2025, foram de 2,03%. Já para 2026, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,70%.

> INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,58% para o final de 2025. Para 2026 a sua estimativa ficou em 4,30%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,15%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi 1,37%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,87%.



➤ INPC²



A projeção para o ano de 2025 ficou em 3,40%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

| Projeção Meta Atuarial -2025 | | | | | | | | | |
|------------------------------|--------|--------------|--------|--|--|--|--|--|--|
| IPCA + 5,25% | 11,22% | INPC + 5,25% | 11,22% | | | | | | |
| IPCA + 5,10% | 10,90% | INPC + 5,10% | 10,90% | | | | | | |

> IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,90%. Para 2026, a projeção ficou em 4,20%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2025, foram estimadas em 15%. Para 2026 as projeções foram de 12,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2025 em R\$6, e estima a taxa também em R\$6,00 para 2026. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2025 em US\$76,80 bilhões e para o ano de 2026, as estimativas dos agentes ficaram em US\$78 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$70 bilhões para o ano 2025. Para 2025, a projeção foi de US\$75 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 66,10%. Para 2026, a projeção ficou em 70,80%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,60%.



| | 2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | 2028 | |
|-----------------|-----------------|----------------|-------|-------------------|-----------------|----------------|-------|-------------------|-------|-------------------|-------|-------------------|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* |
| IPCA(%) | 5,00 | 5,51 | 5,58 | ▲ (17) | 4,05 | 4,28 | 4,30 | (7) | 3,90 | = (5) | 3,78 | (5) |
| PIB (var. %) | 2,02 | 2,06 | 2,03 | ▼ (1) | 1,80 | 1,72 | 1,70 | ▼ (1) | 1,96 | = (2) | 2,00 | = (48) |
| CÂMBIO (RS/USS) | 6,00 | 6,00 | 6,00 | = (5) | 6,00 | 6,00 | 6,00 | = (4) | 5,93 | = (2) | 5,99 | ▼ (1) |
| SELIC (% a.a.) | 15,00 | 15,00 | 15,00 | = (5) | 12,00 | 12,50 | 12,50 | = (2) | 10,50 | ▲ (1) | 10,00 | = (7) |

^{*} comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

07/02/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

